

Como identificar meu propósito?

Ricardo Resstel (*)

Nos últimos anos os gurus da motivação vêm instigando milhões de espectadores com um tema que tem tirado o sono de muitos

Formato de sucesso definido no passado, onde tudo se voltava para entrar em uma boa e estável empresa, dedicar-se a ela a vida toda e por fim se aposentar, já não supre mais as expectativas do ser humano moderno. A necessidade de encontrar um propósito de vida, que tenha significado e que traga o sentimento de realização pessoal, começou a bater à porta da sociedade atual. Uma vez identificado que esse é o ponto que traz inquietude ao coração humano, surge a grande pergunta. Qual o meu propósito?

A identificação dessa paixão de vida, àquela coisa que responde à pergunta "Por que eu existo?", pode se tornar um verdadeiro pesadelo.

A verdade é que pouquíssimas são as pessoas que têm essa resposta de forma clara. Mas, posso te garantir, uma vez identificado, o brilho da vida recebe uma intensidade totalmente diferenciada. Para te ajudar nessa jornada de identificar sua paixão, vou te dar algumas dicas que vão direcioná-lo nessa busca. Além de tornar o processo mais rápido, é claro.

O primeiro ponto - não se desespere. Quando optei por abrir mão da carreira de piloto de avião, algo que havia decidido ainda com quatro anos de idade, passei por uma grande crise para identificar minha nova paixão. Após tanto investimento de tempo e dinheiro para me tornar piloto, mudar de rota foi uma decisão difícil e a busca por uma nova paixão levou mais de dois anos. Só então identifiquei o propósito de formar líderes de alta performance por meio de palestras e treinamentos. O grande ponto aqui é tornar essa busca algo intencional, algo que você reflete diariamente, mas sem fazer disso um peso.

Segundo ponto - responda à pergunta: O que eu não gosto de fazer? Esse é um excelente ponto de partida. Saber o que não gosta já traz muita clareza e começa a limpar a mesa para que você identifique sua paixão. Um dos erros mais comuns é o constante investimento no que não se gosta.

Por exemplo, alguém que é formado em direito, que já

passou num concurso público, mesmo que odeie o seu trabalho, tem a tendência de continuar a investir no seu desenvolvimento dentro dessa área. E a cada curso ou pós-graduação que pessoa faz, mais difícil fica para abrir mão daquilo que ela não gosta, afinal, ela já chegou muito longe. Então, identifique e pare de investir naquilo que você não gosta.

Terceiro ponto - responda as perguntas: Quando você entra na internet, o que você pesquisa? Que tipo de livro você gosta de ler? Que tipo de documentário assiste? Você se interessa por temas mais de exatas ou de humanas? Identificar de forma ampla o que você gosta irá afunilar a sua busca. Voltando ao meu exemplo, mesmo quando eu ainda fazia parte do mundo da aviação, eu já era apaixonado por liderança. Já lia sobre o assunto e eventualmente até ensinava sobre o tema a pessoas interessadas.

Quarto ponto - o que você faria até de graça? Se você ganhasse na loteria e fosse trabalhar só por prazer, o que você faria? Nunca me esqueço da minha primeira turma como instrutor na formação de líderes. Após anos de busca, após alcançar certificações no Brasil e no exterior, após investir muito tempo e dinheiro em capacitação, eu encontrei. Lembro-me de chegar em casa radiante e compartilhar com minha esposa. Encontrei, disse a ela. Eu faria isso de graça pelo resto da minha vida.

Responda essas questões e tenha paciência. Embora seja trabalhoso e muitas vezes envolva riscos, posso lhe garantir que o risco de ficar tudo como está é muito pior. Se você gosta de culinária, permita-se explorar um pouco disso, vá fazer um curso e conhecer um pouco mais. Se gosta de psicologia, converse com psicólogos, conheça essa realidade e, quem sabe, faça até uma faculdade para pelo menos se realizar e aprender sobre algo que gosta.

E se você me permite uma última dica, lembre-se que nunca é tarde para começar a fazer o que se ama. Não importa sua idade, não importa quão alto você já chegou. A vida é uma só, e é melhor que você viva seus próximos anos de propósito.

(*) - Palestrante com mais de 15 anos de experiência em desenvolvimento de equipes, especialista em liderança e membro licenciado do John Maxwell Team - relevante equipe de formação de líderes (www.ricardoresstel.com.br).

"Superalimentos" latino-americanos invadem feira alimentar no Japão

A América Latina está expondo no Japão seus "superalimentos", produtos com um alto valor nutricional, como a quinoa peruana e o açaí brasileiro, buscando abrir caminho para estes e outros produtos no mercado asiático, no marco da Foodex 2018, a maior feira de alimentação da Ásia. A grande feira voltada para a alimentação e a gastronomia, para a qual são esperados cerca de 85 mil visitantes até o seu encerramento na sexta-feira (9), acolhe na sua 43ª edição 3.466 empresas de 83 países, entre elas, dezenas de companhias de 11 países latino-americanos.

"O ser humano quer viver mais tempo e, sobretudo, viver melhor e com maior qualidade de vida", explicou Gustavo Pereda, responsável da empresa peruana Interamsa Agroindustrial, que se dedica a exportar quinoa e chia, entre outros grãos, ao Japão. A quinoa, um cereal ancestral

peruano, se transformou em um alimento muito demandado entre aqueles que não comem carne - ou consomem menos - pela sua alta dose de proteínas e o seu valor nutricional.

Já o Brasil tingiu de roxo seu estande da Foodex 2018 com o açaí, muito apreciado no país e que tem todas as propriedades para cair no gosto dos asiáticos. Originário de uma palmeira da região amazônica, o açaí é uma fruta rica em proteínas, fibras e lipídios e que pode ser consumida de diversas formas: sucos, doces, vitaminas, sorvetes e geleias. Na região de origem, a polpa do açaí é muito consumida com farinha de mandioca ou tapioca.

O açaí também é um ótimo energético, sendo que cada 100 gramas possuem 250 calorias. A fruta também é rica nas vitaminas C, B1 e B2 e possui uma boa quantidade de fósforo, ferro e cálcio (ABr/EFE).

Número de turistas brasileiros em Portugal cresce 39% e bate recorde em 2017

Apenas no ano de 2017, mais de 869 mil turistas brasileiros visitaram Portugal. Se comparado a 2016, que recebeu cerca de 625 mil turistas brasileiros, o aumento foi 39%

Os dados são do Instituto Nacional de Estatística de Portugal (INE). O pequeno país ao sul da Europa, que tem apenas 10,5 milhões de habitantes, vem recebendo cada vez mais de turistas. Para se ter uma ideia, em 2005, foram quase 6 milhões de turistas de todo o mundo. Em 2017, o valor mais do que dobrou, atingindo um total de 12,6 milhões de turistas estrangeiros.

Os brasileiros vêm acompanhando essa tendência e, cada vez mais, visitam a "terrinha". Se em 2005, o número de turistas brasileiros no país foi pouco mais de 177 mil, dez anos depois, em 2015, já chegava a 552 mil, um valor três vezes maior. Em 2016, o valor ultrapassou os 625 mil turistas brasileiros. Os brasileiros estão em quinto lugar no ranking de turistas que visitam o país.

Em primeiro lugar está o Reino Unido, com quase 2 milhões de turistas em 2017.



Apenas no ano de 2017, mais de 869 mil turistas brasileiros visitaram Portugal.

Em seguida, vem a Espanha (1,7 milhões); a França e a Alemanha (com pouco mais de 1,3 milhões). O Brasil, em número de turistas que visitaram Portugal, está a frente de países como os Estados Unidos (685 mil turistas, em 2017) e a Itália (543 mil). De acordo com informações do site Turismo

em Portugal, vinculado ao Ministério da Economia, o país conquistou o prêmio de Melhor Destino Turístico do Mundo no World Travel Awards 2017.

Para a professora aposentada Tania Carvalho, 65 anos, o país faz jus ao prêmio. Ela e o marido viajam para Portugal todos os anos, onde afirmam se sentir

em casa. "Além das facilidades da língua, aqui nós sentimos seguros. Lisboa, por exemplo, é uma cidade cheia de opções culturais, shows de música e peças de teatro. E o interior do país também é lindo, com cidades encantadoras para se visitar. Um país pequeno, charmoso e acolhedor", ressalta a carioca, que não descarta a ideia de se mudar para Portugal.

"Tenho uma amiga, aposentada também, que se mudou para cá e está feliz da vida. Fugiu da violência e da insegurança do Rio de Janeiro e está reconstruindo a vida por aqui", conta Tania. O montante obtido pelo setor de hotelaria em Portugal registrou crescimento de 16,6%, com gastos totais de turistas estimados em 3,4 milhões de euros (considerando também os visitantes locais). Atualmente as receitas com turismo e viagens representam 10% do PIB do país, que cresceu cerca de 2,7%, em 2017 (ABr).

Unicef diz que mais de 150 milhões de meninas podem se casar antes de 2030

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) destacou que 25 milhões de casamentos infantis foram evitados no ano passado no mundo todo. Ele alertou, no entanto, que mais de 150 milhões de meninas correm o risco de ser submetidas a essa prática antes de 2030, se o progresso não for acelerado em certas regiões. Em comunicado, o Unicef destacou as "reduções significativas" dos casamentos infantis, que ainda afetam 12 milhões de meninas por ano e foram reduzidos em 15% na última década.

"Dado o forte impacto que o casamento infantil pode produzir na vida de uma menina, recebemos qualquer redução como uma boa notícia, mas ainda temos um longo caminho a percorrer", advertiu a assessora principal de Gênero e Desenvolvimento do Unicef, Anju Malhotra. A maioria das estatísticas do casamento infantil foi registrada no sul da Ásia na última década, onde, segundo o Unicef, "o risco de uma menina se casar antes de completar os 18 anos foi reduzido em mais de uma terça, de quase 50% a 30%".

O Unicef atribuiu esse resultado ao progresso na Índia, especialmente no que diz res-



Casamentos infantis ainda afetam 12 milhões de meninas por ano.

peito à recuperação das estatísticas das meninas que recebem educação, aos investimentos do governo e às mensagens espalhadas sobre a ilegalidade do casamento infantil. Na África Subsaariana a situação piorou: "quase uma em cada três" das meninas que se casaram mais recentemente vêm de lá. Há 10 anos, era uma em cada cinco", alertou o Unicef. No Continente Africano destaca-se o caso da Etiópia, que figurava entre os cinco países com maior índice de casamento infantil da África Subsaariana e teve queda de um terço na prevalência dessas uniões nos últimos 10 anos.

"Para cada casamento infantil que é evitado, é oferecida a uma menina a oportunidade de desenvolver seu potencial", acrescentou Anju. Ela convidou "a redobrar os esforços coletivamente, a fim de prevenir que essa horrível prática prive de sua infância milhões de meninas". O Unicef estima que atualmente cerca de 650 milhões das mulheres que vivem no mundo se casaram ainda meninas. Neste contexto, a organização ressalta que, para eliminar essa prática antes de 2030 "é necessário acelerar o progresso consideravelmente" (ABr/EFE).

Seul e Pyongyang concordam em realizar cúpula em abril

As duas Coreias concordaram em realizar uma cúpula em abril na fronteira e estabelecer uma linha direta de comunicação entre seus líderes, anunciou nesta terça-feira (6) o governo de Seul. O encontro, que significaria a terceira cúpula da história entre as duas Coreias, será realizado na aldeia da paz de Panmunjeom, na fronteira entre os dois países, anunciou durante uma entrevista coletiva o chefe do escritório presidencial sul-coreano de Segurança Nacional, Chung Eui-yong.

O anúncio aconteceu na volta da viagem de dois dias de Chung à Coreia do Norte, onde esteve como enviado de Seul junto a uma delegação que teve um encontro com o líder norte-coreano, Kim

Jong-un. As Coreias concordaram em iniciar uma linha direta de comunicação entre seus dois líderes "para permitir um diálogo estreito e o rebaixamento das tensões militares", detalhou Chung.

Durante a visita da delegação sul-coreana à Coreia do Norte, o regime de Pyongyang também reiterou seu compromisso de se desfazer de suas armas nucleares.

"O Norte expressou claramente seu compromisso com a desnuclearização da península coreana e disse que não teria nenhuma razão para possuir armas nucleares se a segurança do seu regime for garantida e as ameaças militares contra a Coreia do Norte eliminadas", explicou Chung. A Coreia do Norte ex-

pressou sua vontade de dialogar com os Estados Unidos e se comprometeu a suspender seus testes nucleares e de mísseis caso esses contatos se iniciem.

O regime norte-coreano se absteria de realizar "provocações armamentísticas estratégicas" enquanto se desenvolve esse eventual diálogo, disse o enviado de Seul ao Norte, em declarações recolhidas pela agência local Yonhap. A viagem da delegação sul-coreana a Pyongyang, a primeira em mais de 10 anos de uma representação de alto nível ao Norte, respondeu à histórica visita que a irmã do líder norte-coreano, Kim Yo-jong, realizou em fevereiro a Sul, pela ocasião dos Jogos Olímpicos de Inverno (ABr/EFE).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)	Administração: Laurinda M. Lobato	Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)
	Webmaster/TI: Ricardo Baboo; Editoração Eletrônica: Ricardo Souza e Walter Almeida. Impressão: LTJ Gráfica Ltda. Serviço informativo: Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.	
Editorias <i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Lazer/Cultura:</i> Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); <i>TV:</i> Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). <i>Revisão:</i> Sônia Souza.	Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 - 9º andar - Centro - Cep: 01014-901. Tel. 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.	
Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródotto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.		